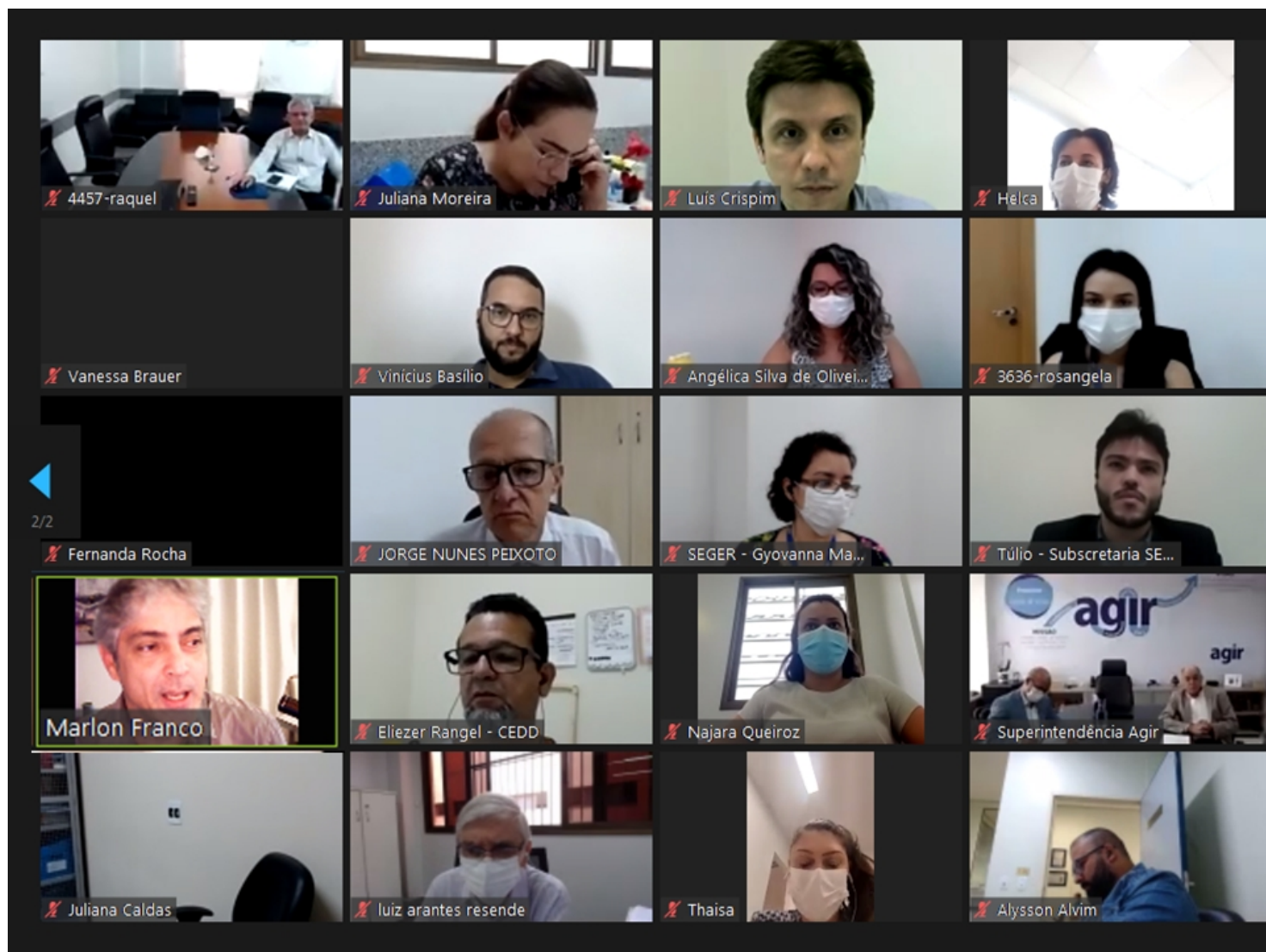


Benefícios do programa de integridade para a conformidade das unidades de saúde foi o tema do evento



Benefícios do programa de integridade para a conformidade das unidades de saúde foi o tema do evento

O presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde fez a abertura do Encontro da Integridade Agir, promovido pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde, associada ao IES, no dia 29 de novembro. Eduardo Winston Silva convidou os cerca de 200 participantes a uma reflexão. “Pensem, por um minuto, em um ambiente de total falta de integridade. Vocês rapidamente notarão que todos os agentes tentarão se proteger, por meio de mecanismos de controle e contratos, para precaver perdas nas transações com os demais players da cadeia. Isso representa um custo que compete com o custo do orçamento da saúde, que já é limitado. Por isso a integridade é tão importante, mas infelizmente ainda vemos muitos comportamentos oportunistas na saúde”. E parabenizou “organizações como a Agir, que tem o poder de mudar a saúde do Brasil e porque não o país como um todo”, concluiu.

O assessor de compliance do Instituto, Marlon Franco, falou sobre os benefícios do programa de integridade para a conformidade das unidades de saúde. Ele explicou porque o compliance na saúde (com pelo menos seis agentes envolvidos) é mais complexo do que no varejo comum (com apenas três atores); citou exemplos de más práticas, as ferramentas de integridade para combater a corrupção na saúde e destacou que “um programa de compliance depende essencialmente do abraço de todos, da aderência de coração das pessoas”.

No encerramento, listou os benefícios de ser ético: “Cumprir um programas de integridade nos traz paz na consciência; dá segurança para nós mesmo, para a sociedade, para os pacientes; gera entidades e empresas com ambientes favoráveis, de respeito contínuo a todos como seres humanos; contribui para um futuro melhor, para nós, para nossos filhos, nossas empresas. Que nós possamos cuidar do nosso mundo, do nosso planeta”, finalizou Marlon Franco.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#) , em 03.12.2021